



Autores: Alice Pagot Marodin, Maria Luísa A. Nunes Zotti

Edição: Anaryá Mantovanelli Gimenes, Elsa Helena Barreto

Data de publicação: 11/08/2021

COMO REALIZAR A IMPLANTAÇÃO DE ÁREA EXTERNA PARA AVES

A possibilidade de acesso à área externa caracteriza os sistemas *free-range* de criação de aves de postura, permitindo às galinhas livre movimentação e maior oportunidade de expressão de comportamentos naturais. As forrageiras (plantas que servem de alimento para animais) possuem carotenoides, pigmentos naturais que quando consumidos por aves de postura conferem à gema do ovo uma coloração mais alaranjada. Este resultado atrai consumidores e ajuda na redução do custo com a alimentação.

As aves devem ter acesso aos piquetes a partir dos 28 dias de idade por todos os dias durante a sua vida produtiva, sendo soltas pela manhã e recolhidas ao final da tarde sempre que as condições climáticas forem favoráveis. Antes dos 28 dias de idade, devem permanecer confinadas.

A área escolhida para o estabelecimento dos piquetes deve ter preferencialmente solo fértil, bem drenado e com leve inclinação para favorecer o crescimento das espécies forrageiras e evitar a formação de poças de água. Isso porque as aves de postura são sensíveis a locais úmidos, que podem favorecer a proliferação de vetores e parasitas. Também é interessante que o local tenha árvores para promover sombreamento, e conseqüentemente maior conforto térmico às aves, além de reduzir as reações de medo a predadores aéreos. Recomenda-se que as árvores não sejam frutíferas, para não atrair outros animais nas áreas de piquete.

O dimensionamento da área utilizada para os piquetes deve levar em consideração o número de aves no plantel, a densidade exigida pelo sistema de produção utilizado (por exemplo: em sistemas de criação caipira é de 2 a 3 m²/ave) e também se haverá a rotação de piquetes. A rotação de piquetes é a divisão da grande área em no mínimo duas áreas menores, sendo uma ocupada pelos animais enquanto as demais ficam em descanso, que podem ser separadas por cercas de arame fixas ou móveis. Essa técnica é muito positiva pois facilita o controle de parasitas, reduz a degradação do solo e espécies vegetais através do descanso dado à pastagem e torna a utilização do piquete mais homogênea pelas aves, sem ter áreas sub ou super utilizadas. No verão, é comum utilizar a mesma parcela após 3 semanas de descanso, e no inverno isso poderá ocorrer em 5 a 6 semanas.

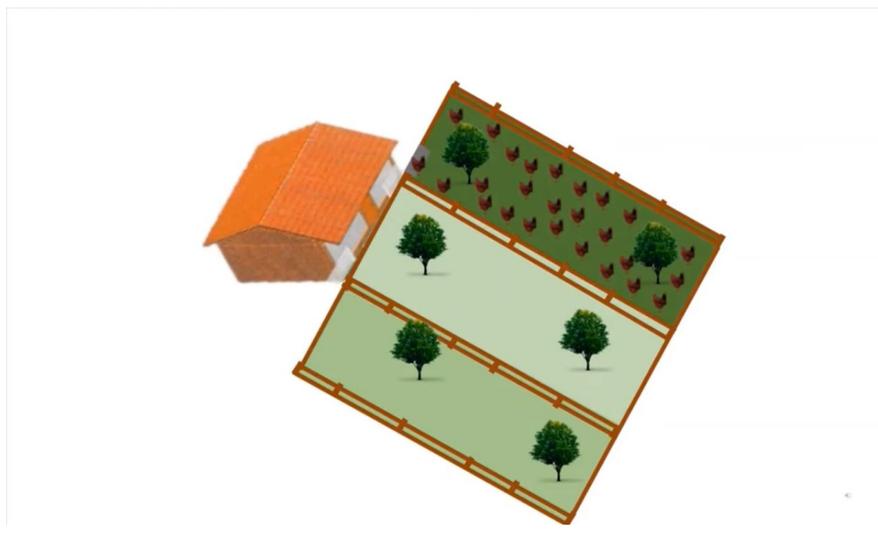


Figura 1 - Exemplo de dimensionamento com 3 piquetes rotacionados. Fonte: Criatório Sertão Caipira

O período de ocupação do piquete dependerá do número de aves, do tamanho da área disponível e do crescimento da espécie forrageira, mas as aves devem ser retiradas do local antes que a parcela fique sem cobertura vegetal no solo.

Caso for necessário realizar o plantio das espécies forrageiras, é importante fazer a calagem e adubação do solo de acordo com análise de solo do local e permitido por cada sistema. Realizado o plantio, as aves só poderão ter acesso aos piquetes após estabelecimento completo das forrageiras.



Autores: Alice Pagot Marodin, Maria Luísa A. Nunes Zotti

Edição: Anaryá Mantovanelli Gimenes, Elsa Helena Barreto

Data de publicação: 11/08/2021

COMO REALIZAR A IMPLANTAÇÃO DE ÁREA EXTERNA PARA AVES

Quanto maior a biodiversidade, ou seja, quanto maior o número de diferentes espécies vegetais no piquete, melhor será a alimentação das aves e menor serão os períodos sem cobertura vegetal. Recomenda-se a escolha de espécies forrageiras para cobertura de solo que sejam adaptadas ao clima e solo da região para melhor estabelecimento e que sejam estoloníferas ou rizomatosas (com caules horizontais rasteiros aéreos ou subterrâneos) pois são mais resistentes aos comportamentos das galinhas de ciscar e formar buracos no chão. Também, é indicado escolher uma espécie vegetal que tenha alta taxa de rebrote para se propagar com mais facilidade, porte baixo e que tenha comportamento agressivo, se estabelecendo e dominando o solo em menor tempo. Espécies perenes facilitam o manejo do piquete pois não precisam de plantio anual. Para melhor nutrição das aves, recomenda-se a escolha de forrageiras com altos teores de nutrientes digestíveis totais e pouco fibrosas, boa palatabilidade e digestibilidade, pois as aves não possuem boa capacidade de digestão da fibra. As espécies mais recomendadas são o capim quicuío (*Brachiaria humidicola*), as do gênero *Cynodon* como o capim cost-cross, tifton, grama estrela africana e grama seda, e o capim Napier *Pennisetum purpureum*.



Figura 2 - Exemplo de piquete cercado com tela de alambrado e mureta e postes de concreto. Fonte: Arquivo pessoal.

O piquete pode ser cercado com uma tela metálica de no mínimo 1,5 metros de altura, com uma mureta de no mínimo 5cm junto ao solo, impedindo o contato da tela com o chão e, conseqüentemente, a entrada ou saída de animais no piquete por baixo da tela. A tela de arame pode estar atada a estruturas feitas com diferentes materiais, como alvenaria, ferro, madeira, ou materiais naturais, desde que sejam resistentes e duráveis. Evite colocar as estacas de dimensionamento muito próximo às árvores para evitar a fuga das aves ou entrada de outros animais no piquete.

A manutenção dos piquetes é feita basicamente respeitando a taxa de lotação adequada e o tempo de permanência das aves na área, além de fertilizações periódicas conforme necessário, evitando a degradação das espécies forrageiras. Podem ser instalados nos piquetes comedouros, bebedouros e sombras artificiais, preferencialmente móveis para serem trocados de lugar no piquete, evitando a degradação de uma área específica por maior presença das aves nestes locais.

REFERÊNCIAS:

GUELBER SALES, M. N. **Criação de galinhas em sistemas agroecológicos**. Vitória, ES: Incaper, 2005.

DA SILVA, I. J. O. **Sistemas de produção de galinhas poedeiras no Brasil**. Disponível em: <http://www.sectordialogues.org/documentos/proyectos/adjuntos/b26c49_X-GUIA-GALINHAS-2019.pdf>.

MORAES, J. H. C. **Criando galinhas da roça**. Disponível em: <<http://www.espacodoagricultor.rj.gov.br/pdf/criacoes/GALINHASCAIPIRAS.pdf>>.